Juízos Críticos e Arte Contemporânea — Ficha

11.º Ano | Desenho A | 3 páginas

Competências que desenvolve: Distinguir descrição, interpretação e apreciação; emitir juízos críticos fundamentados sobre o que observas; experimentar, através do desenho, conceitos e temáticas da arte contemporânea.

1. Verdadeiro ou falso

a) Um juízo crítico é uma opinião afirmada sem justificação. → ____ b) Descrever uma obra é o mesmo que interpretá-la. → ____

c) A arte contemporânea explora frequentemente conceitos como memória, identidade, cidade ou consumo. → ____ d) O interesse de quem observa faz parte da leitura de uma obra. → ____

e) Experimentar um conceito contemporâneo significa reproduzir uma obra de museu. → ____

2. Completa as frases

a) Os níveis da leitura de uma obra são descrição, interpretação e _____.

b) O juízo _____ apresenta uma posição fundamentada em evidências da obra. c) A arte contemporânea parte frequentemente de _____ e _____ retirados do quotidiano.

d) Experimentar um conceito é levá-lo para o desenho e verificar o que ele _____.

3. Liga cada conceito à pergunta que levanta

1) Memória 2) Identidade 3) Cidade e consumo 4) Meios digitais → 1) ___ 2) ___ 3) ___ 4) ___

a) Quem sou eu quando a minha imagem é construída por outros? · b) O que é uma imagem quando é produzida por um algoritmo? · c) Que lugares desapareceram e o que ficou da minha memória? · d) O que descarta a cidade onde vivo?

4. Escolha múltipla

a) Descrever uma obra é: A) avaliar se é boa · B) datá-la com certeza · C) indicar o que se vê, sem interpretar · D) saber o preço.

b) Um juízo crítico válido: A) pretende adivinhar a intenção com certeza · B) apoia-se em elementos da obra e em critérios assumidos · C) dispensa o contexto · D) usa termos vagos.

c) Uma temática contemporânea típica é: A) o retrato nobiliárquico · B) o paisagismo romântico · C) a natureza-morta clássica · D) a memória pessoal e coletiva. d) Experimentar um conceito no desenho é: A) copiar uma obra famosa · B) ilustrar uma definição · C) levar a ideia para a prática e observar o resultado · D) recusar todos os materiais.

© 2026 Estudantices

5. Leitura de duas obras descritas

Obra A: um cartaz repete o mesmo carro antigo em seis linhas, com o preço riscado a vermelho. Obra B: um filme repete durante dez minutos o mesmo gesto banal, sobre um fundo neutro.

a) Que conceitos trabalha cada obra? → A: _____ · B: _____

b) Escreve sobre a Obra A: uma frase de descrição, uma de interpretação e uma de apreciação. → _____

c) O que é que a repetição faz, em ambas, que uma imagem única não fazia? → _____

6. Os três níveis da leitura

Nível	Pergunta que responde	Frase de exemplo
Descrição	O que se vê?	
Interpretação	O que significa e como?	
Apreciação	Vale o que propõe e porquê?	

a) Preenche a terceira coluna com frases tuas sobre qualquer obra que conheças. → _____

b) Porque é que não se pode saltar da descrição para o juízo? → _____

7. Resposta escrita

Numa exposição, uma parede inteira é coberta com material recolhido na rua pelo próprio aluno.

a) Interpreta: que proposta é essa e o que coloca em questão? (2–3 linhas) → _____

b) Emite um juízo crítico fundamentado sobre essa proposta. (2 linhas) → _____

8. Propõe um trabalho

Escolhe um conceito — memória, identidade, cidade e consumo, meios digitais — e escreve a proposta de um desenho teu.

a) Conceito e pergunta que queres levantar: _____

b) O que desenharias e com que materiais: _____

c) O que esperas que o observador repare ou faça ao ver a obra: _____

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) F — é uma posição fundamentada; sem justificação é apenas opinião. b) F — descrever indica o que se vê; interpretar explica o que isso significa. c) T. d) T. e) F — experimentar é investigar o conceito no próprio meio, não reproduzir.

2. a) apreciação (ou juízo). b) crítico. c) conceitos; temáticas. d) produz (o que ele suscita no desenho).

3. 1–c · 2–a · 3–d · 4–b.

4. a) C. b) B. c) D. d) C — experimentar é levar a ideia para a prática e observar o que dela resulta.

5. a) Obra A: consumo e cidade (o mercado de segunda mão e o que ele valoriza). Obra B: tempo, gesto e repetição — a banalidade observada. b) Exemplo: «O cartaz mostra seis vezes o mesmo carro, com o preço riscado a vermelho.» (descrição) · «A repetição transforma o objeto à venda em comentário sobre aquilo que a cidade consome e abandona.» (interpretação) · «A proposta funciona porque a riscadura vermelha interrompe a repetição e obriga a repensar o valor do objeto.» (apreciação) c) A repetição instala um tempo e um ritmo — acumula sentido — enquanto a imagem única fixa um instante: o que se repete passa a ser lido como sistema e não como caso isolado.

6. Exemplos: «Vê-se um muro com fotografias coladas e raspadas.» (descrição) · «A obra fala da memória de um bairro que mudou.» (interpretação) · «A proposta é eficaz porque o uso de material real dá veracidade ao que narra.» (apreciação). b) Porque o juízo só é válido quando se apoia no que foi descrito e interpretado: saltar-lhe a etapa converte a apreciação em gosto sem evidência.

7. a) Exemplo: a proposta transforma a rua em arquivo e coloca em questão o que a cidade guarda e o que deixa cair — é uma obra construída com o que os outros descartam. b) Exemplo: a proposta tem valor porque o procedimento (recolher, ordenar, expor) corresponde ao conceito, e não o ilustra; o risco é que o material se imponha ao discurso, mas a organização escolhida evita isso.

8. Resposta pessoal. Deve constar o conceito sob a forma de pergunta, a proposta concreta com materiais e a expectativa quanto ao observador — três partes ligadas: o que se pergunta, o que se faz no desenho, o que se espera que aconteça na leitura.

© 2026 Estudantices